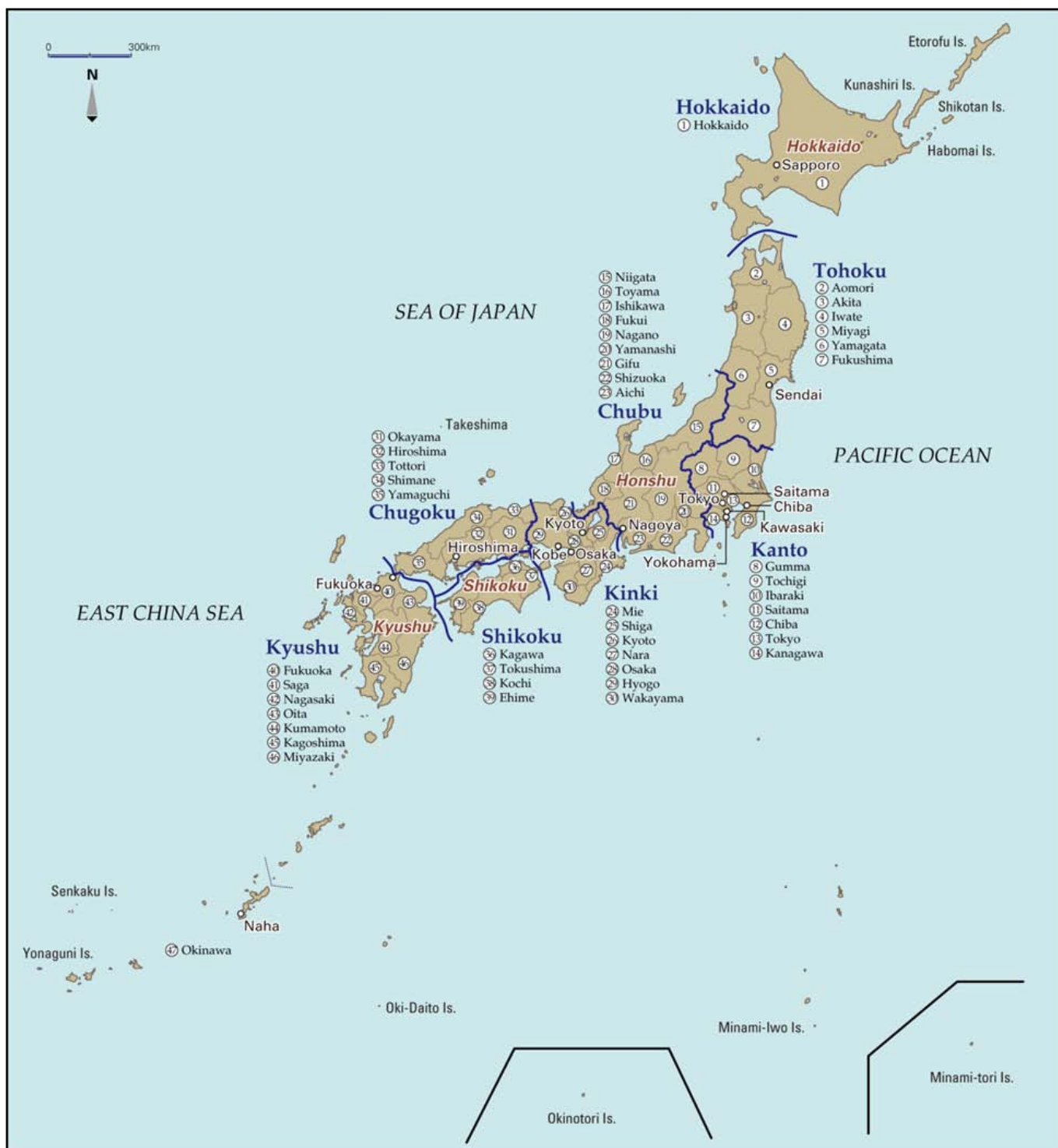


A Fusão das Divisas Históricas e a Necessidade das Regiões Administrativas Modernas



O arquipélago japonês consiste de ilhas montanhosas que se estendem do norte ao sul por 2.800 km. Sua área total (377, 950 km², 2010) é pouco maior que a Finlândia ou Itália e tem aproximadamente a mesma dimensão que o estado americano de Montana. As quatro principais ilhas são Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu. A população total do Japão em novembro de 2012 era de 127.540.000.

Região de Hokkaido

Essa região é formada pela Ilha de Hokkaido - a ilha mais ao norte e a segunda maior das quatro principais ilhas - e várias outras ilhas que a cercam. Essa ilha é separada de Honshu ao sul pelo Estreito Tsugaru (embora as duas ilhas estejam conectadas pelos serviços de trem submarino). O clima é bem diferente do resto do Japão. É geralmente mais ameno no verão e muito frio no inverno. Hokkaido é atravessada por uma cadeia de montanhas e é famosa pelo seu cenário natural, incluindo florestas naturais, vulcões ativos e vários lagos. Kushiro Marsh, ao leste de Hokkaido, é famoso por ser um paraíso para aves migratórias, como os pássaros japoneses de cabeça vermelha. Parte da península Shirekoto, ao norte de Hokkaido, foi nomeada Patrimônio Histórico da Humanidade em 2005.

Hokkaido foi estabelecida no século XVI por japoneses que começaram a fazer comércio com grupos nativos Ainu, mas somente no século XIX que a ilha foi plenamente desenvolvida durante a administração Meiji.

A pesca e a silvicultura são elementos importantes da agricultura em Hokkaido e alimenta boa parte da atividade industrial da ilha, incluindo o processamento de alimentos, derivados de madeira, polpa e indústrias de papel.



Festival da Neve em Sapporo

(Foto cortesia da Administração de Turismo de Sapporo)

A capital, Sapporo, é famosa pelo festival de neve que acontece no início de fevereiro, com enormes esculturas feitas de gelo e neve, formando um cenário espetacular. Hakodate, uma grande cidade do sul de Hokkaido, é conhecida pela sua linda vista a noite. Dentro do sistema japonês de províncias, Hokkaido pode ser considerada isoladamente como um "circuito", o que possui a equivalência de uma província.

Região de Tohoku

Essa vasta região montanhosa engloba todo o norte do Japão. Centros urbanos são encontrados nas zonas costeiras do Pacífico e do Mar do Japão e em várias bacias. A região de Tohoku apresenta verão curto e inverno prolongado, intercalados com as belas estações do outono e primavera. Shirakami Sanchi, ao sul das províncias de Aomori e Akita, apresenta uma ampla floresta intocada e que foi declarada como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1993.

A área de Tohoku é primordialmente agrícola; 65% das áreas cultivadas são ocupadas com plantações de arroz, que representam quase um quarto de todos os arrozais do país. Entretanto, não é incomum para um clima com verão por vezes frio que ocorram danos a essas culturas. A pesca e a silvicultura também são importantes. As atividades industriais incluem a produção de utensílios elétricos, química, processamento de polpa, cimento, refinamento de petróleo e gás natural. Sendai é a maior cidade da região.

Matsushima, um grupo de mais de 260 pequenas ilhas na província de Miyagi, é tida como uma das três paisagens mais bonitas no Japão. O impacto e o dano em áreas ao redor de Matsushima, como resultado do tsunami causado pelo Grande Terremoto do Leste do Japão de 2011, foi reduzido graças às características geológicas únicas da área. Matsushima fica por volta de meia hora de Sendai, de trem. Três grandes festivais pitorescos são sediados todos os verões na região de Tohoku. São eles: o Nebuta Matsuri, em Aomori e Hirosaki; o Tanabata Matsuri, em Sendai; e o Kanto Matsuri, em Akita.

Região de Kanto

A região de Kanto repousa sobre a parte ao sul de Honshu e é dominada pela Planície de Kanto, a mais extensa planície do Japão. O clima é geralmente ameno e as quatro estações são levemente percebidas. Essa região, que inclui cidades-chave como Tóquio, Yokohama, Kawasaki, Saitama e Chiba, é a região mais populosa do Japão. O eixo entre os distritos de Tóquio e Yokohama é o epicentro do comércio e indústria japonesa. A zona industrial de Keihin e a região industrial de Keiyo, que se estende ao longo da costa da Baía de Tóquio, formam a maior zona industrial do Japão.

As cidades do entorno, distantes aproximadamente duas horas do centro de Tóquio, estão em expansão, resultando na urbanização de grande parte da região de Kanto. Embora as atividades agrícolas de maneira geral tenham entrado em declínio, elas seguem produtivas nas áreas do leste ao norte, contribuindo para a economia regional.

Tóquio é a capital do Japão. É a sede para a maioria das grandes corporações domésticas, empresas estrangeiras, e a base para as mídias em massa. Tóquio é também o centro da educação.

A cidade é um famoso centro de cultura e entretenimento. Oferece uma grande variedade de opções de arte moderna e tradicional. Música com estilo clássico e popular é executada nos diversos teatros e casas de espetáculo de Tóquio, onde também existem inúmeros museus e galerias de arte. Serviços de excursões podem ser agendados para se conhecer a cidade de ônibus. O ônibus, chamado de Hato (pombo), visita lugares famosos como a Tokyo Tower, Ginza e Asakusa. Asakusa é o lugar que recebe muitos festivais e eventos tradicionais e continua mantendo a atmosfera da Tóquio antiga. A Região Metropolitana de Tóquio consiste em 23 bairros em sua área urbana, 26 cidades, 5 municípios e 8 vilas.

Região de Chubu

A região de Chubu no centro de Honshu encontra-se de frente tanto para o Oceano Pacífico como para o Mar do Japão. O clima pode variar muito dependendo da área: enquanto o lado próximo ao Mar do Japão é famoso pelas nevascas, o lado próximo ao Pacífico geralmente apresenta um clima mais ameno em todo o ano. Alguns municípios localizados nas planícies são muito procurados como retiros no verão devido ao seu tempo bom. Os Alpes do Japão, que possuem muitos picos elevados e são conhecidos como o teto do Japão, se estendem desde o norte até o sul da região de Chubu.

A região de Chubu possui alguns dos mais longos rios do Japão e uma das maiores áreas produtoras de arroz, na região próxima ao Mar do Japão. A região possui três zonas industriais: a zona industrial de Chukyo, a qual é a sede da principal fábrica da Toyota Motors; a zona industrial de Tokai, que abriga a sede da Yamaha; e a zona industrial de Hokuriku. Além do arroz, a região produz produtos agrícolas como chá, laranjas mandarim, morangos, uvas, pêssegos e maçãs.

O mais importante cartão-postal dessa vasta região montanhosa é o Monte Fuji. É o pico mais alto (3.776m, ou 12.388 pés) e mais famoso do Japão, considerado inclusive sagrado por alguns japoneses. Sua forma em cone inspirou gerações de artistas e é conhecido no mundo como o símbolo do Japão. Durante a temporada em que é permitido escalá-lo, que vai de 1º de julho até 31 de agosto, o monte fica repleto de escaladores. Outros pontos turísticos na região de Chubu são: Península Izu, na província de Shizuoka, que apresenta clima subtropical, belas praias e águas termais; e Zenkoji, na província de Nagano, que abriga um famoso templo que atrai visitantes de todas as partes do país.

Região de Kinki

Localizada no centro-oeste de Honshu, a região de Kinki é a segunda mais importante em termos de indústria. A antiga capital Kyoto fica em Kinki e, juntamente com as cidades de Osaka e Kobe (um dos portos mais importantes do Japão), formam o maior pólo industrial do oeste do Japão. A produção de arroz, frutas, madeiras e pescado são importantes para a economia da região.

Kyoto, antiga capital do Japão e residência oficial dos imperadores entre os anos de 794 e 1868, é famosa pelos seus templos, santuários e monumentos históricos, e abriga os designados Tesouros Nacionais e Propriedades Culturais de Valor do país. Como centro de resort e turismo, Kyoto atrai a cada ano milhões de turistas do Japão e do mundo. Os monumentos históricos da Antiga Kyoto foram tombados como Patrimônio Histórico Mundial em 1994.

Osaka é o centro financeiro do oeste do Japão. Trata-se também de um centro industrial especializado em produtos químicos, maquinaria, siderurgia e metal. Tanto o trem-bala Tokaido como o Sanyo partem e chegam até a Estação Shin-Osaka (com exceção de alguns trens que partem de Tóquio com destino a Hakata, Kyushu ou Hiroshima).

Oferecendo uma das três vistas mais belas do Japão, Amanohashidate é uma faixa de areia ao norte da província de Kyoto. É notório pela sua beleza e seus mais de 6.000 pinheiros.

O termo kansai se refere a uma área que delimita as cidades de Osaka, Kyoto e Kobe. Enquanto Kinki tem suas divisas bem definidas e foi designada geograficamente, kansai é utilizado em um contexto cultural, diferentemente de Kanto. As pessoas que vivem nessa região são conhecidas, por exemplo, pelo seu sotaque kansai.



*Amano Hashidate ao norte da província de Kyoto
(Foto cortesia da Associação de Turismo de Amanohashidate)*

Região de Chugoku

A região de Chugoku, que abrange toda a parte noroeste de Honshu, é montanhosa e possui várias pequenas bacias planícies costeiras. A área próxima da zona costeira é importante pólo da indústria e comércio, e é a área mais populosa da região. Grandes áreas produtoras de arroz estão concentradas próximas das planícies junto do Mar do Japão e da Planície Okayama. O clima quente e seco da região costeira é ideal para a produção de laranjas.

O último dos três pontos turísticos mais impressionantes do Japão, Itsukushima, também conhecido como Miyajima, é uma ilha da província de Hiroshima. Famoso pelo seu pórtico *torii*, que se encontra na baía, o santuário Itsukushima se tornou Patrimônio da Humanidade em 1996.

Duas cidades japonesas - Hiroshima, na região de Chugoku, e Nagasaki, na região de Kyushu - foram atacadas com bombas atômicas durante a II Guerra Mundial. Próximo ao Parque Memorial pela Paz em Hiroshima está a Cúpula da Bomba Atômica, a qual foi declarada Patrimônio da Humanidade em 1996.

Região de Shikoku

Shikoku (a menor das quatro principais ilhas do Japão) juntamente com várias outras ilhas que a cercam constituem essa região, que se estende pela região costeira. As altas e íngremes montanhas servem como limite para a pecuária e a habitação, embora exista alguma atividade industrial. O desenvolvimento, entretanto, tem sido estimulado pela criação de duas novas seqüências de pontes (Seto Ohashi) que liga Shikoku a Honshu. O clima em Shikoku nas proximidades do Pacífico é subtropical.

O Estreito de Naruto, que conecta a província de Tokushima e Awajishima, na província de Hyogo, é bem conhecido pelas suas enormes turbinas.

Regiões de Kyushu e Okinawa

Kyushu, a ilha mais ao sul das quatro principais, e outras 1.400 ilhas que a cercam, constituem a região de Kyushu. A ilha de Kyushu é montanhosa em seu interior, com planícies ao longo da costa, vulcões e regiões com águas termais. O clima é subtropical. A economia baseia-se na agricultura, pecuária, suinocultura, pesca e criação de flores. A zona industrial de Kita Kyushu apresenta ainda boa concentração de fábricas de materiais químicos.

Kyushu está conectado a Honshu por rodovias e ferrovias através de pontes e túneis submarinos. A Estação de Hakata na província de Fukuoka é o terminal do trem-bala Sanyo. As maiores atrações turísticas são o Beppu (famoso resort com águas termais), na província de Oita; o Monte Aso, na província de Kumamoto; e Sakurajima, na província de Kagoshima.

A província de Okinawa é uma cadeia de 60 ilhas localizadas distantes e ao sul de Kyushu. Okinawa, antigamente conhecida como Ryukyu, era um reino independente até o século XVII e, portanto, desenvolveu dialeto e tradições culturais distintos. Após a II Guerra Mundial até 1972, Okinawa foi controlada pelos exércitos dos EUA. O turismo é a sua principal fonte econômica. Devido ao seu clima ao longo do ano, os esportes marinhos são bastante populares. Existem várias belas ilhas em Okinawa, como Ishigaki-jima e Miyako-jima, conhecidas pelos seus recifes e corais.



Monte Aso na província de Kumamoto